

Antonio Daniel Mota conclui dois mandatos consecutivos (2023–2026) à frente da entidade, entregando salto expressivo no número de associados e beneméritas

O Clube de Seguros de Pessoas e Benefícios da Bahia (CSP Bahia) encerra, em dezembro, um ciclo de quatro anos sob a liderança do presidente Antonio Daniel Mota. À frente de dois mandatos consecutivos (2023–2026), a gestão entrega um balanço de forte expansão institucional, tendo elevado o número de beneméritas mantenedoras de quatro para 20 parcerias, e saltado de 594 para 1.400 associados regulares.

Ao assumir a gestão em janeiro de 2023, o presidente encontrou uma instituição estruturada, mas com desafios claros de expansão. O resultado, ao término deste quadriênio, reflete uma gestão dinâmica e inovadora, consolidando o Clube como um dos principais polos de debate, integração e fomento ao mercado de seguros de pessoas e benefícios no Nordeste e no País.

Para Mota, o sentimento é de dever cumprido e gratidão coletiva. "Quando iniciamos esta jornada, tínhamos o propósito claro de servir ao mercado, aos profissionais e à sociedade. Olhando para trás, vemos que construímos um legado sustentado na transparência, na qualificação técnica e, sobretudo, na união de pessoas comprometidas com o desenvolvimento do setor. O CSP Bahia hoje ocupa um patamar de alta respeitabilidade e visibilidade nacional", avalia o dirigente.

O quadriênio 2023–2026 foi marcado por uma série de inovações estruturais e operacionais que modernizaram a atuação do Clube, a começar pela implementação de um rigoroso sistema de gestão financeira e administrativa, garantindo ainda mais transparência e eficiência nas contas da entidade.

No âmbito da transformação digital e do relacionamento, a entidade potencializou o sistema de gestão e fincou bandeira forte no ambiente digital, criando seu canal no YouTube com quase 700

inscritos e transmissões ao vivo de todos os eventos, estruturando o *CSP Bahia Podcast* com 27 episódios publicados e consolidando o perfil da instituição no Instagram como um dos mais seguidos entre os clubes de seguros do Brasil.

Já no suporte de marketing e estratégia, o Clube iniciou o mandato contratando uma empresa especializada em produção de conteúdo digital e audiovisual, responsável pela cobertura dos eventos da entidade. Paralelamente, a profissionalização da assessoria de imprensa garantiu projeção contínua na mídia especializada, com dezenas de *releases* e ampla repercussão das pautas da instituição.

Para valorizar ainda mais o associado, houve a criação e a aprovação estatutária da categoria Associado Diamante, desenhada para proporcionar experiências exclusivas, capacitações avançadas e maior proximidade institucional.

Mais do que relatar números, a gestão de Antonio Daniel Mota se distinguiu pelo compromisso inegociável com a difusão de conhecimento técnico. Ao longo dos quatro anos, o CSP Bahia trouxe a Salvador grandes referências nacionais do direito, da economia e do mercado securitário, como o jurista Pablo Stolze, que esmiuçou o novo Marco Legal dos Seguros (Lei nº 15.040/2024); Nilton Molina, presidente do Instituto de Longevidade MAG; Gustavo Doria Filho, fundador do CQCS; Bruno Sobral de Carvalho, da FenaSaúde; além de debates de peso sobre os rumos da saúde suplementar com executivos da Bradesco Saúde, Hapvida, Seguros Unimed e Nordeste Saúde.

No âmbito da responsabilidade social, destaque absoluto para a criação do Projeto "Me Seg", idealizado pela diretora Socioambiental, Patrícia Jacobucci. A iniciativa rompeu barreiras ao apoiar instituições filantrópicas, como o Centro Fraterno Maria Célia, por meio da doação de conhecimento, capacitando pessoas em vulnerabilidade social e inserindo novos entrantes no Banco de Talentos do mercado de seguros. Outro marco inegociável foi a instituição do Agosto Verde, campanha inédita no calendário da Bahia voltada a colocar o seguro de vida e a proteção financeira das famílias no centro do debate público, com forte enfoque em temas sensíveis como o amparo a famílias atípicas.

Tirar do papel um sonho antigo da fundação do Clube e transformá-lo em um dos eventos mais esperados do setor foi uma das grandes marcas da gestão. O Prêmio CSP Bahia realizou quatro edições históricas, unindo conteúdo técnico, reconhecimento por mérito com votação auditada pelo Conselho Fiscal e entretenimento de alto nível, recebendo palestrantes de renome como o fundador do Movimento Minha Vida Protegida, Rogério Araújo, e o capitão Paulo Storani, ex-BOPE/RJ. O evento encerrava anualmente a Semana do Seguro de Salvador, instituída por lei municipal.

No aspecto institucional, o Clube extrapolou fronteiras geográficas ao assinar um histórico Termo de Cooperação Técnica com a ASCORSEG-SE, promovendo o intercâmbio de *expertises* e eventos conjuntos entre os mercados da Bahia e de Sergipe, além de marcar forte presença em grandes fóruns do mercado, como o ConsegNNE e o Conec.

Ao se despedir da presidência, Antonio Daniel Mota fez questão de agradecer ao Conselho Institucional pela confiança de ter sido convidado a presidir “uma entidade de tamanha relevância”, em especial “aos amigos Iuri Vieira e Solon Barretto”, responsáveis pelo convite inicial. O dirigente estendeu o reconhecimento à diretoria, aos parceiros e aos colaboradores, dedicando uma homenagem especial à sua esposa, Michelly Rosica, por sua atuação destacada na Diretoria Administrativa e por estar ao seu lado em cada desafio e celebração de conquista, e ao seu filho, Heitor Daniel, sua principal motivação diária. Por fim, Mota desejou pleno sucesso à próxima gestão que assumirá o CSP Bahia em janeiro de 2027.

“Com governança consolidada, marcas expressivas e bases sólidas de relacionamento com as 20 beneméritas e os 1.400 associados, o CSP Bahia encerra o biênio 2025–2026 com a certeza de que o mercado segurador nordestino está mais forte, unido e preparado para o futuro”, finalizou Mota.

Fonte: Déborah Gurgel, em 16.11.2026